



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A EMBOLIZAÇÃO CEREBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tema: Enfermagem

FABIANA ZERBIERI MARTINS; KATIA BOTTEGA MORAES; CAROLINE DOS SANTOS BRANDOLT;

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE/RS

Introdução: Diante do constante progresso tecnológico e da complexidade nos cuidados em saúde, ocorre a necessidade do enfermeiro em aprimorar continuamente seus conhecimentos e habilidades. No cuidado aos pacientes neurológicos em ambiente de Terapia Intensiva, a Enfermagem necessita manter vigilância constante, manutenção adequada da monitorização contínua e cuidados visando a prevenção e diagnóstico precoce de eventos que podem comprometer o paciente¹. A embolização cerebral visa impedir a continuidade da irrigação sanguínea em áreas que se tornou inadequada devido à aneurismas cerebrais, hemangiomas, fístulas, malformações arteriovenosas e tumores intracranianos². **Objetivo:** relatar os cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva junto ao paciente submetido à embolização cerebral. **Material e Método:** Relato de experiência. **Resultados:** Os principais cuidados compreendem: preparo do box para admissão considerando o perfil clínico do paciente, técnica anestésica e cirúrgica, intercorrências transoperatórias, condições hemodinâmicas e ventilatórias, presença de tubos, sondas, drenos, cateteres venosos, arteriais e peridurais e verificação de sistema de gases funcionante. Na avaliação inicial na admissão do paciente considera-se: a adequada monitorização multiparamétrica, o padrão ventilatório e hemodinâmico, glicemia, curva térmica, controle da dor, padrão neurológico, cuidados com ferida operatória, alinhamento corporal, prevenção de lesões por pressão e cuidados para prevenção de isquemia cerebral tardia. Além disso, a aplicação da Escala de Coma de Glasgow nos pacientes neurológicos é considerada a maneira mais simples e efetiva de avaliação do nível de consciência, seriada e organizada. **Conclusão:** A assistência de enfermagem adequada e precisa é essencial para a segurança e a efetividade das ações no cuidado ao paciente submetido à embolização cerebral.